

## SUMÁRIO

1	. APRESENTAÇÃO	5
2	ORGANOGRAMA DA FAPEU	6
3	NOMINATA DOS COMPONENTES DO CONSELHO CURADOR, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA	7
4	NOMINATA DOS COMPONENTES DA SUPERINTENDÊNCIA, GERÊNCIAS, SETOR JURÍDICO E SECRETARIA	8
5	DA DIRETORIA EXECUTIVA	9
6	DA SUPERINTENDÊNCIA E GERÊNCIAS	10
7	DADOS ESTATÍSTICOS	11
	7.1 QUANTITATIVO DE PROJETOS ADMINISTRADOS 2005 A 2009	
	7.2 Procedência dos Recursos 2005 a 2009	12
	7.3 MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA POR TIPO DE ATIVIDADE 2005 A 2009	13
	7.4 VALORES CAPTADOS E GERENCIADOS POR CENTRO DE ENSINO, DEPARTAMENTOS ADMINISTRATIVOS/ÓRGÃOS SUPLEMENTARES 2005 A 2009	14
	7.5 VALORES REPASSADOS À UFSC CONFORME RESOLUÇÕES DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO – 2005 A 2009	
	7.6 Total de Convênios e Contratos Assinados – 2005 a 2009	16
	7.7 RECURSOS MOVIMENTADOS PELA FAPEU E RECURSOS REPASSADOS PELA UFSC – 2005 A 2009	
	7.8 Repasse Financeiro da UFSC para Fundações – 2005 a 2009	18
	7.9 Bolsas Pagas 2005 a 2009	19
	7.10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS NA EXECUÇÃO DE PROJETOS 2005 A 2009	20
	7.11 Ordens de compra elaboradas – 2005 a 2009	21

	7.12	Compras Internacionais ( que oneram a cota do CNPq) – 2005 a 2009	22
	7.13	Compras Internacionais (que não oneram a cota do CNPq) – 2005 a 2009	23
	7.14	Evolução das Receitas em R\$ mil – 2008 e 2009.	24
	7.15	Evolução das Despesas em R\$ mil – 2008 e 2009	25
	7.16	RESULTADO DO EXERCÍCIO EM R\$ MIL – 2008 E 2009	26
	7.17	Composição do Ativo – 2008 e 2009	27
	7.18	Análise da Liquidez – 2008 e 2009	28
	7.19	Patrimônio Líquido em R\$ mil – 2008 e 2009	29
	7.20	Variação Patrimonial R\$ mil – 2008 e 2009.	30
	7.21	Disponibilidade Financeira em R\$ – 2005 a 2009	31
8	P.A	RCEIROS	32
	8.1	FEDERAIS	32
	8.2	ESTADUAIS	32
	8.3	MUNICIPAIS	33
	8.4	EMPRESAS PRIVADAS	33
	8.5	INTERNACIONAIS	36
9	PR	OJETOS DE ALCANCE SOCIAL	37
	9.1	Hospital Universitário	37
	9.2	TSGA – Tecnologias Sociais para Gestão da Água	38
	9.3	Dentificação de Sistemas de Pesagem em Movimento	39
	9.4	1ª Conferência Nacional de Defesa Civil	40
	9.5	Curso de Especialização da Saúde da Família — à Distância	41

9.6	Curso de Letras em Língua Brasileira de Sinais – LIBRA	42
9.7	Pré-Vestibular da UFSC	43
9.8	Curso de Capacitação em Redução da Demanda de Drogas	44
9.9	Projeto de Apoio à Prevenção e Redução de Desastres	45
9.10	Cultivo Marinho de Peixes	46
9.11	1 TELE SAÚDE	47
9.12	Produção Agroecológica de Leite	48
9.13	B EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS EM SANTA CATARINA	49
9.14	4 Outros Projetos de Alcance Social	50
10 C	ONCLUSÃO	51

## 1 APRESENTAÇÃO

Neste relatório apresentamos uma síntese das atividades realizadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU, no exercício de 2009, com dados comparativos relativos aos quatro exercícios anteriores.

Ao assumirmos a Direção da FAPEU, em março de 2009, estabelecemos como principal meta melhorar a solidez e liquidez financeira, em atendimento às recomendações do egrégio Conselho Curador. Assim, trabalhamos para estancar a sangria de recursos a descoberto, cobrar inadimplências, aumentar a eficácia administrativa e reduzir os custos operacionais. A análise dos índices de disponibilidade financeira da Fundação demonstra que o esforço foi recompensado.

Visando ampliar a qualidade no desempenho das atividades da FAPEU, no cumprimento da missão da fundação de apoio da Universidade Federal de Santa Catarina e de prestação de serviços à sociedade, foram desenvolvidas ações para estimular a participação, a capacitação e a motivação do quadro de funcionários, melhorar o atendimento aos coordenadores de projetos gerenciados e a transparência do trabalho realizado.

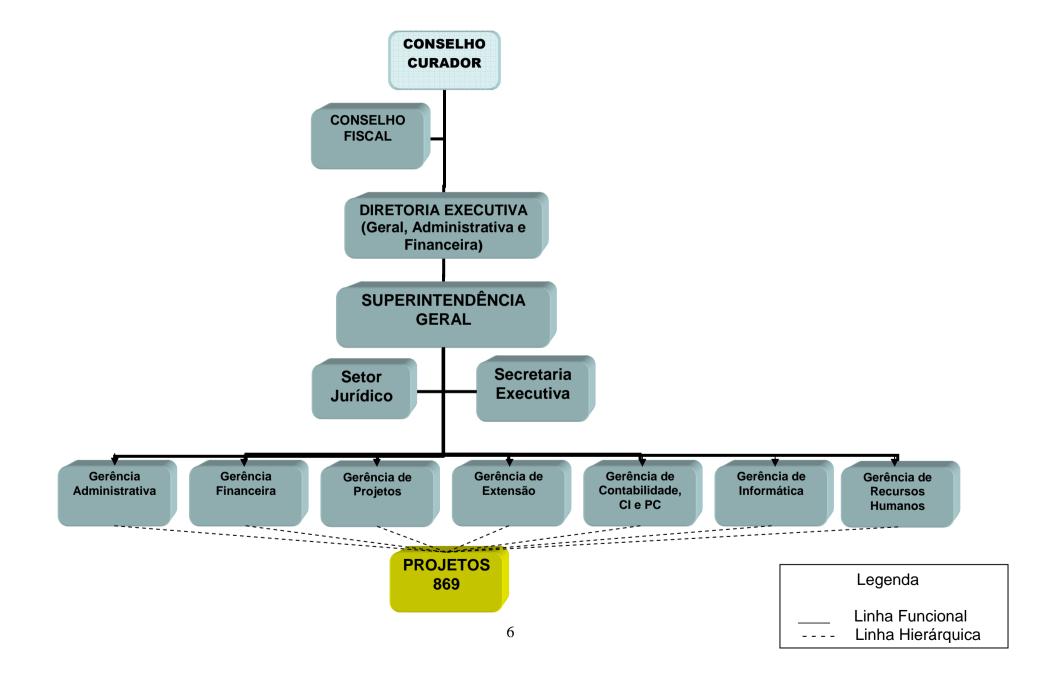
O aperfeiçoamento institucional deve ser contínuo, e árduo será o trabalho a ser realizado, mas podemos afirmar que a FAPEU está mais preparada para gerenciar projetos, prestar serviços para órgão públicos, empresas privadas e organizações do terceiro setor, contribuindo para a produção científica e o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Santa Catarina.

> ELIZABETE SIMÃO FLAUSINO CLEO NUNES DE SOUSA Diretora Financeira

Diretor Geral

GILBERTO VIEIRA ANGELO Diretor Administrativo

## 2 ORGANOGRAMA DA FAPEU



## 3 NOMINATA DOS COMPONENTES DO CONSELHO CURADOR, CONSELHO FISCAL E DIRETORIA

	Presidente	Ermes Tadeu Zapelini
		Henrique Siqueira Osório de Fonseca
		José Arnaldo Mezzari
Conselho Curador	Titulares	Nelson Pamplona da Rosa
Conseino Curador	Titulares	Paulo Cézar Leite Esteves
		Sidnéya Gaspar de Oliveira
		Sueli Amália Andrade
	Suplente	Valdete Maria Milanese
	Presidente	Osvaldo Momm
	Titulares	Custódio Horácio da Silveira
Conselho Físcal	Titulares	Sinésio Stefano Dubiela Ostroski
	Sunlantas	Arício Treitinger
	Suplentes	Jair Napoleão Filho
	Geral	Cleo Nunes de Sousa
Diretoria Executiva	Financeira	Elizabete Simão Flausino
	Administrativa	Gilberto Vieira Ângelo

# 4 NOMINATA DOS COMPONENTES DA SUPERINTENDÊNCIA, GERÊNCIAS, SETOR JURÍDICO E SECRETARIA

Superintendência	Superintendente	Pedro da Costa Araújo	
Secretaría Executíva	Secretária	Karla Costa	
Setor jurídico	Advogada	Tatiana Shigunov	
	Recursos Humanos	Luciano Cisne	
	Administrativa	Thereza Líbera Gavasso Cacciatori	
	Financeira	Ráriton Silva	
Gerências	Projetos	Thamara da Costa Vianna	
	Contabilidade, Controle Interno e Prestação de Contas	Sebastião Cezar Santana	
	Extensão	Fábio Silva de Souza	
	Informática e Documentação	Roberto Antonio Leal	

#### 5 DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva cumprindo suas funções estatutárias se fez presente na sede da FAPEU para cumprir o previsto no Artigo 16, incisos I ao X, do Estatuto Geral da Fundação.

Principais decisões formalizadas por Portarias e Ordens de Serviços:

- Portaria 001.1- Contratar pelo regime de CLT Consolidação das Leis do Trabalho, para o cargo de Superintendente Geral: Sr.
   Pedro da Costa Araújo.
- Portaria 001.2 Determinar a provisão mensal de recursos para custeio de encargos e custas rescisórias.
- Portaria 002 Determinar as atribuições do Superintendente Geral.
- Portaria 003 Delegar atribuições ao Gerente Financeiro.
- Portaria 004 Determinar norma para contratação de pessoal com atividades em projetos.
- Portaria 005 Estabelecer jornada especial de verão
- Ordem de Serviço 001 Proibição de qualquer antecipação de recursos financeiros a projetos/contratos/convênios inadimplentes.
- Ordem de Serviço 002 Inclusão de recursos para cobertura de Encargos Sociais e Trabalhistas nos orçamentos dos projetos.

## 6 DA SUPERINTENDÊNCIA E GERÊNCIAS

O esforço da Superintendência e Gerências ao longo de 2009 esteve concentrado em cumprir as decisões do Conselho Curador, portarias e ordens de serviço. Algumas premissas foram estabelecidas, quais sejam:

- A busca do bom atendimento aos Coordenadores de projetos;
- O cumprimento dos prazos estabelecidos para a prestação de contas e resposta aos órgãos de fiscalização e controle;
- Troca de experiências com outras fundações, principalmente FEESC, FEPESE e JOSE BOITEUX;
- Estrutura jurídica adequada, para atender as demandas dos diversos projetos; e
- Estrutura de secretaria adequada, para atender o Conselho Curador, Conselho Fiscal, Diretoria e Superintendência.

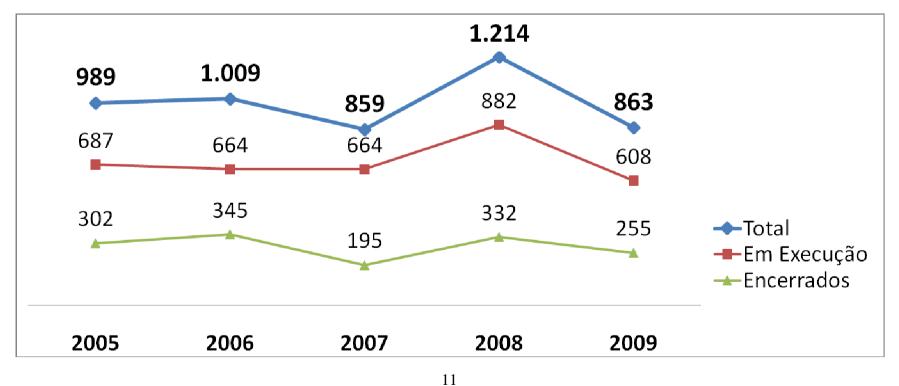
Foram baixadas as seguintes portarias e ordens de serviço com suas respectivas finalidades:

- Portaria 001– Designar comissão para efetuar a especificação das condições dos bens no processo: alienação de bens imóveis e bens móveis e equipamentos de grande valor.
- Ordem de Serviço 001 Determinar forma de tramitação de projetos de cunho social.
- Ordem de Serviço 002 Dispõe sobre responsabilidade contratual e a fiscalização do exercício funcional do pessoal contratado nos projetos.
- Ordem de Serviço 003 Determina medidas visando disciplinar o relacionamento FAPEU x FAPESC.
- Ordem de Serviço 004 Dispõe sobre os procedimentos de controle a serem adotados na gestão de convênios e contratos.

## 7 DADOS ESTATÍSTICOS

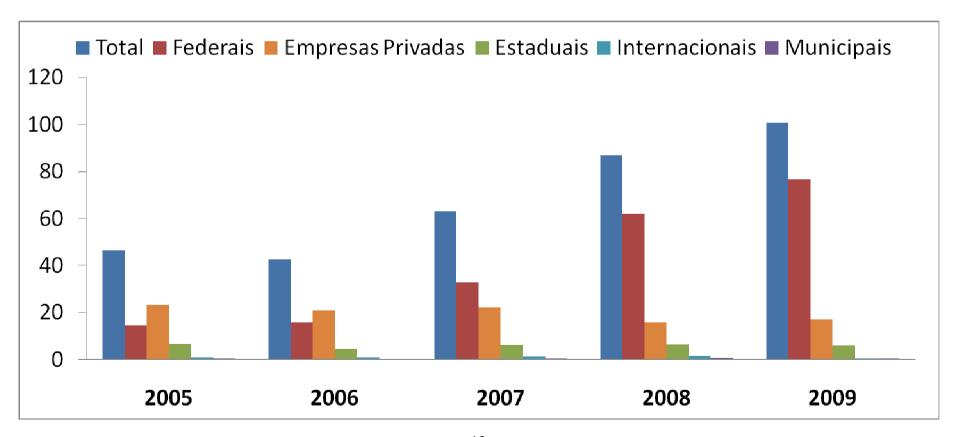
7.1 Ouantitativo de projetos administrados 2005 a 2009

Tipo	2005	2006	2007	2008	2009
Projetos Elaborados pela FAPEU	224	314	334	258	86
Projetos Aprovados	041	214	246	301	235
Convênios/Contratos assinados	216	233	315	301	220
Projetos em Execução	687	664	664	1214	608
Projetos encerrados	302	345	195	332	255
Projetos gerenciados	989	1.009	859	1.214	863



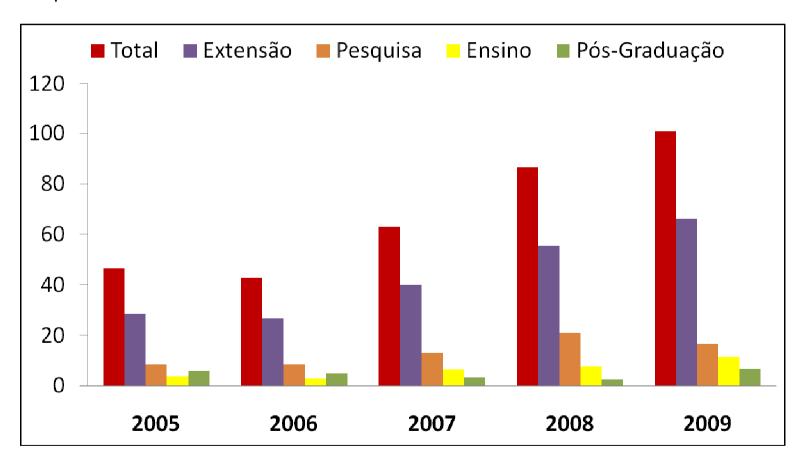
#### 7.2 Procedência dos Recursos 2005 a 2009

ORIGEM	2005	2006	2007	2008	2009
Órgãos Federais	14.695.094,85	15.787.320,04	32.953.218,92	62.056.521,97	76.849.009,04
Órgãos Estaduais	6.893.771,74	4.732.822,27	6.101.047,94	6.635.196,83	6.029.470,62
Órgãos Municipais	652.066,19	347.357,37	471.172,74	781.606,82	497.766,73
Órgãos Internacionais	1.115.691,21	1.029.508,24	1.319.565,89	1.498.317,46	500.489,74
<b>Empresas Privadas</b>	23.294.727,16	21.059.437,97	22.214.279,19	15.737.215,17	16.958.589,71
TOTAIS	46.651.351,15	42.956.445,89	63.059.248,68	86.708.858,25	100.835.325,84



7.3 Movimentação Financeira por tipo de Atividade 2005 a 2009

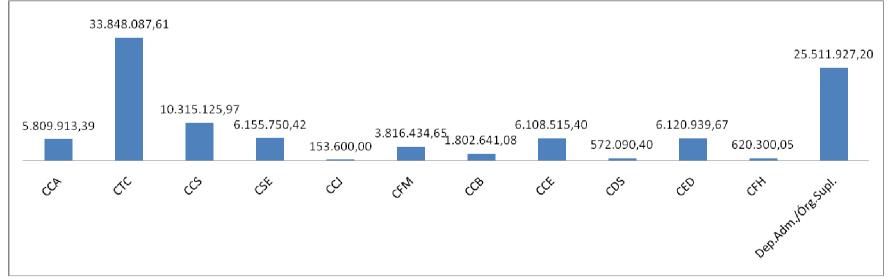
Atividade	Valor R\$				
	2005	2006	2007	2008	2009
Ensino	3.710.693,38	2.803.194,94	6.390.654,25	7.464.570,69	11.644.854,70
Pesquisa	8.488.360,19	8.500.418,03	12.961.029,60	21.091.569,06	16.562.136,31
Pós-Graduação	5.827.497,15	4.963.635,62	3.380.934,80	2.743.234,22	6.576.040,17
Extensão	28.624.800,43	26.689.197,30	40.235.166,03	55.409.443,24	66.052.294,66
Total Movimentado	46.651.351,15	42.956.445,89	63.059.284,68	86.708.858,25	100.835.325,84



## 7.4 Valores Captados e Gerenciados por Centro de Ensino, Departamentos Administrativos/Órgãos Suplementares 2005 a 2009

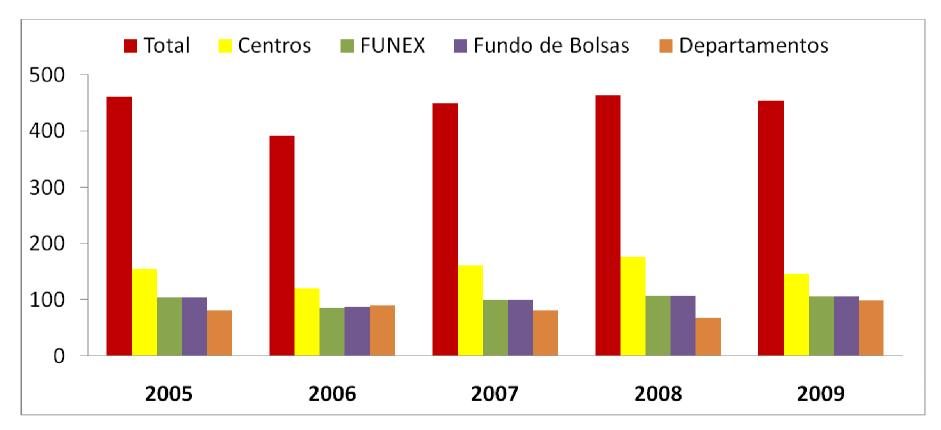
Centro	Valor R\$				
	2005	2006	2007	2008	2009
CCA	4.978.473.15	6.233.914,40	6.309.942,81	5.966.569,87	5.809.913,39
CTC	8.723.116.08	6.539.949,76	16.503.310,84	25.859.884,51	33.848.087,61
CCS	6.935.806.82	5.318.685,64	5.199.338,52	9.225.138,35	10.315.125,97
CSE	815.888.65	1.892.081,84	1.312.855,78	5.409.4401,25	6.155.750,42
CCJ	23.195,62	0	0	0,00	153.600,00
CFM	1.204.760,33	484.103,88	391.615,51	2.848.878,46	3.816.434,65
ССВ	1.527.068,56	1.184.111,01	2.491.414,24	4.101.198,38	1.802.641,08
CCE	1.470.901,15	1.457.418,23	1.803.858,52	4.564.283,80	6.108.515,40
CDS	441.773,62	946.700,95	806.515,68	634.414,03	572.090,40
CED	1.117.401,42	1.084.428,24	3.161.978,23	4.588.843,59	6.120.939,67
CFH	947.843,75	865.689,43	595.463,01	972.652,42	620.300,05
Dep.Adm./Órg.Supl.	18.465.122,00	16.879.109,51	24.482.991,54	22.537.513,55	25.511.927,20
TOTAL	46.651.351,15	42.956.445,89	63.059.248,68	86.708.858,25	100.835.325,84

Informações detalhadas dos projetos administrados poderão ser obtidas no site : WWW.fapeu.org.br



7.5 Valores repassados à UFSC conforme resoluções do Conselho Universitário – 2005 a 2009

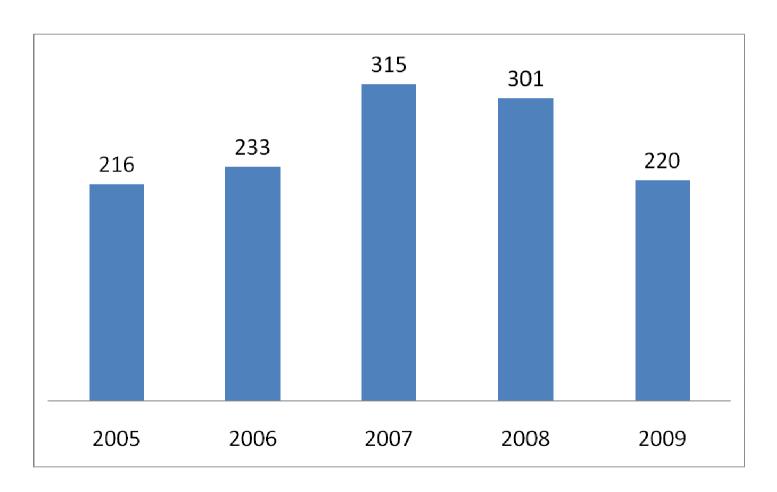
Ano	Valor R\$ 2005	Valor R\$ 2006	Valor R\$ 2007	Valor R\$ 2008	Valor R\$ 2009
Centros	154.176,43	120.949,62	161.351,76	176.196,99	145.114,75
Deptos	80.986,43	89.828,46	79.680,44	68.127,27	98.318,26
Funex	104.913,35	84.587,89	100.104,08	107.313,03	105.558,64
Fundo de bolsas	104.586,14	84.604,39	100.109,09	107.363,79	105.257,15
Funeven	16.447,17	10.558,72	7.976,52	130,50	0,00
Total arrecadado	461.119,52	390.529,08	449.221,89	459.131,58	454.248,80



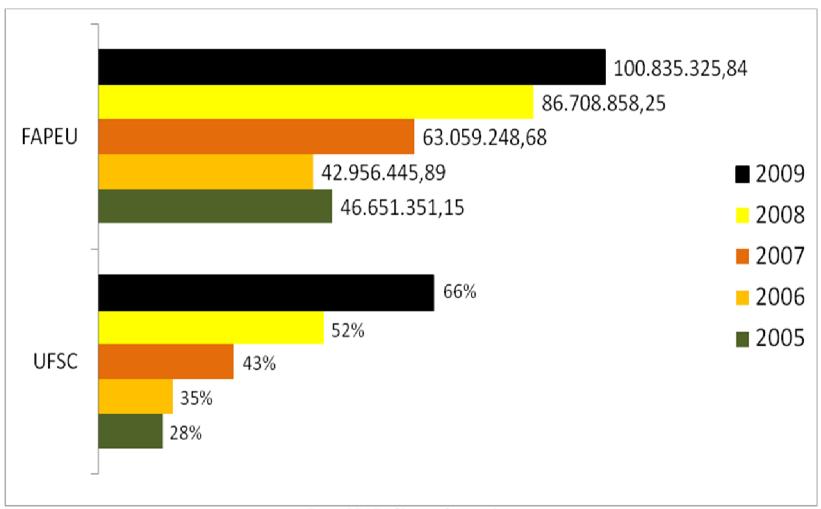
7.6 Total de Convênios e Contratos Assinados – 2005 a 2009

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
TOTAL	216	233	315	301	220

Fonte: Setor Jurídico.



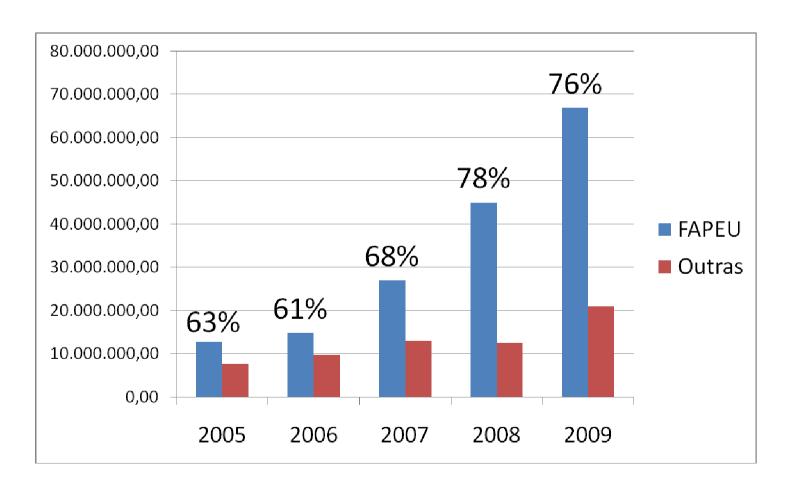
## 7.7 Recursos Movimentados pela FAPEU e Recursos Repassados pela UFSC – 2005 a 2009



7.8 Repasse Financeiro da UFSC para Fundações — 2005 a 2009

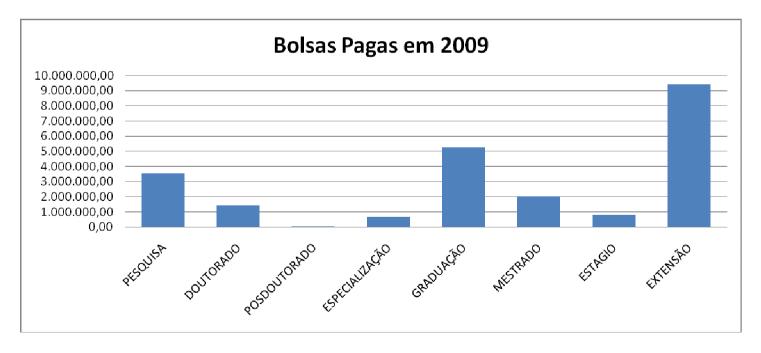
FUNDAÇÕES	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
FAPEU	12.835.004,10	62,67	14.850.213,38	60,54	26.984.227,81	67,50	44.994.651,46	78,21	66.791.576,52	76,15
OUTRAS	7.644.932,72	37,33	9.678.333,39	39,46	12.990.733,13	32,50	12.538.390,95	21,79	20.917.893,24	23,85
TOTAL	20.479.936,82	100%	24.528.546,77	100%	39.974.960,94	100%	57.533.042,41	100%	87.709.469,76	100%

Fonte: Sistema Administração Financeira - UFSC.



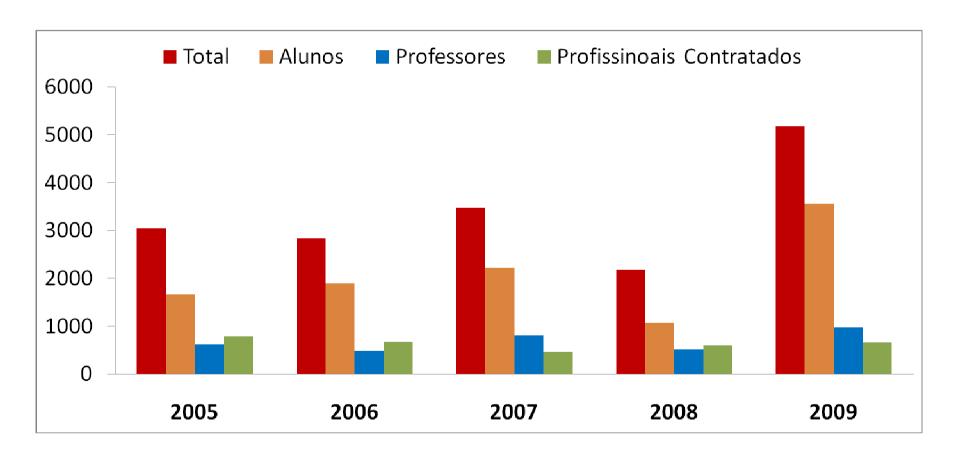
7.9 Bolsas Pagas 2005 a 2009

		2005		2006		2007	2008			2009
BOLSAS	Qde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qde	Valor R\$	Qde	Valor R\$	Qde	Valor R\$
PESQUISA	392	550.238,31	666	1.363.130,20	943	918.524,76	1.753	2.890.662,73	1.873	3.571.585,93
RHAE	0	0	3	81.010,09		1.000,00	74	161.591,50	-	0,00
DOUTORADO	0	0,00	308	527.884,51	418	342.767,32	831	1.077.923,73	928	1.449.935,25
POSDOUTORADO	0	0,00	0	0,00	0		14	40.666,67	18	45.220,00
ESPECIALIZAÇÃO	0	0,00	308	396.063,78	563	384.672,40	891	1.245.251,45	445	699.828,88
GRADUAÇÃO	5.672	2.863.498.03	5.926	3.359.239,47	7.209	2.814.863,24	9.266	5.008.294,92	8.437	5.252.538,46
MESTRADO	0	0,00	677	991.137,88	1.059	636.433,58	1.775	1.897.670,78	1.675	2.044.015,99
MONITORIA	63	4.836,00	2	1.500,00	2	600,00	0	0,00	0	0,00
ESTAGIO	788	296.237,31	105	78.255,97	184	28.266,16	437	240.181,08	1.140	795.560,56
EXTENSAO	2.621	3.607.535,69	3.447	6.090.320,72	4.277	4.649.845,41	5.484	8.224.964,68	5.878	9.430.594,19
TOTAL	9.491	7.323.285,34	11.442	12.888.542,62	14.700	9.776.972,87	20.525	20.787,207,54	20.385	23.289.279,26



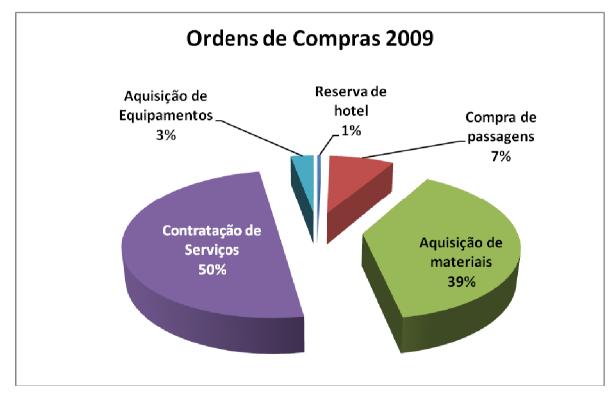
7.10 Recursos Humanos Envolvidos na Execução de Projetos 2005 a 2009

Tipo	2005	2006	2007	2008	2009
Professores	613	490	801	514	963
Alunos	1.657	1.886	2.213	1.065	3.552
Profissionais Contratados	778	674	463	589	654
TOTAL	3.048	2.834	3.477	2.168	5.169



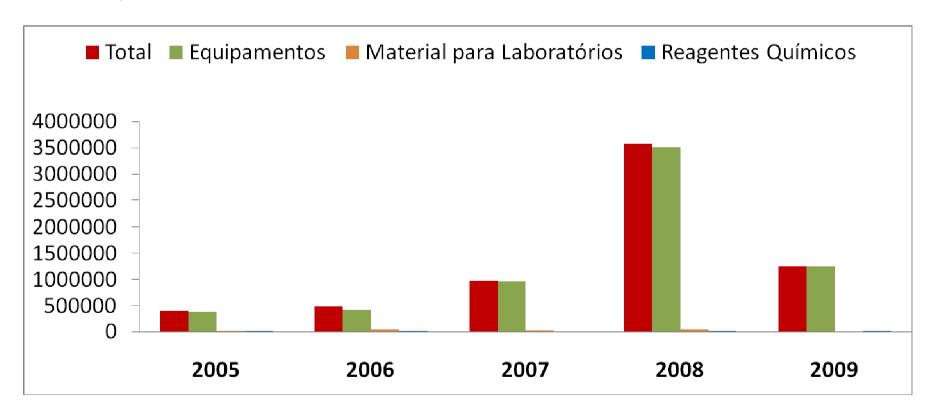
7.11 Ordens de compra elaboradas - 2005 a 2009

Tipo		2005		2006		2007		2008	2009	
	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$	Qtde	Valor R\$
Reserva de hotel	143	540.753,71	8	857,80	10	771,12	28	6.240,95	125	105.637,75
Compra de passagens	361	297.859,13	415	231.641,42	414	356.008,78	327	307.880,23	2.158	1.855.904,77
Aquisição de materiais	6.131	1.871.951,69	7.872	4.770.243,32	6.546	5.709.292,44	10.732	18.903.143,37	7.711	8.929.285,77
Contratação de Serviços	236	484.801,34	517	1.094.596,70	429	379.966,19	415	692868,20	1.454	11.537.868,83
Aquisição de Equipamentos	504	1.023.135,80	244	509.813.46	138	441.144,03	310	1.516.900,92	176	658.960,37
TOTAL	7.575	4.218.501,67	9.057	6.607.152,70	7.537	6.887.182,56	18.811	24.427.033,67	11.724	23.087.657,49



7.12 Compras Internacionais ( que oneram a cota do CNPq) – 2005 a 2009

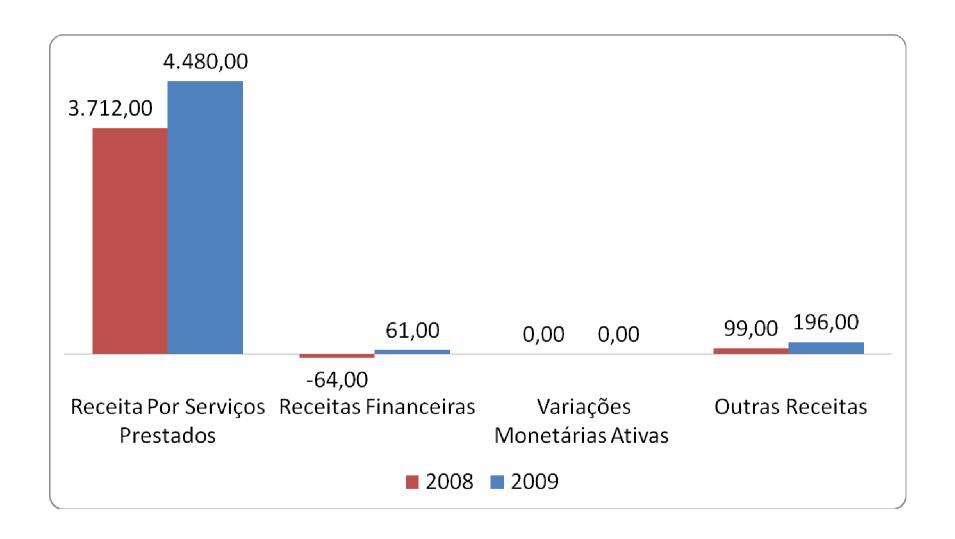
Tipo	2005		2006		2007			2008	2009		
	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	
Reagentes Químicos	03	5,686.78	06	15,605.00	0	0	66	14,984.06	1	1,700.00	
Material para laboratório	03	10,479.00	11	40,718.06	06	23,494.50	15	45,848.84	0	0.00	
Equipamentos	36	382,656.93	30	422,505.13	66	952,045.09	123	3,519,405.65	55	1,248,593.07	
Software	0	0	0	0,00	0	0	0	0.00	0	0.00	
TOTAL	42	398,822.71	47	478,828.19	72	975,539.59	144	3,580,238.55	56	1,250.293.07	



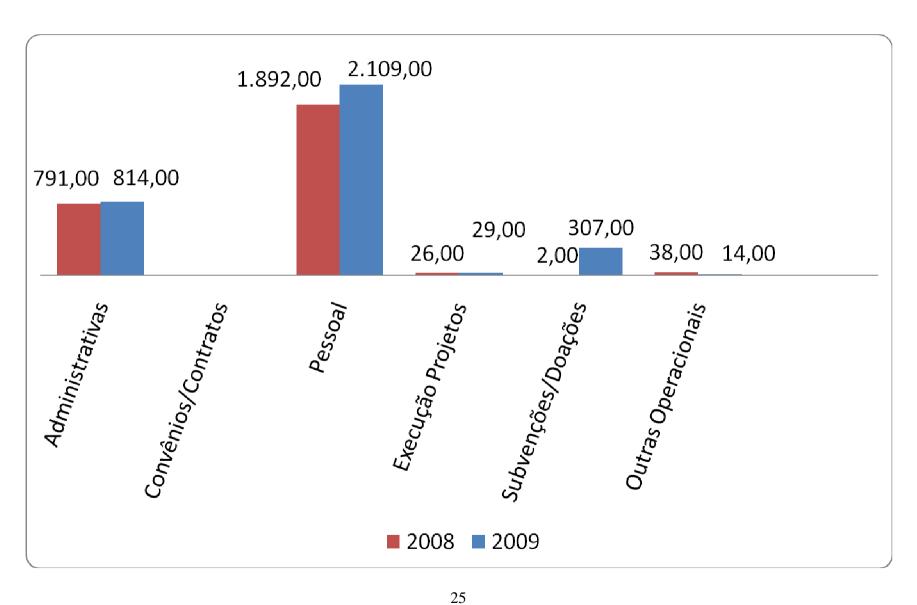
## 7.13 Compras Internacionais (que não oneram a cota do CNPq) — 2005 a 2009

Tipo		2005		2006		2007	2008			2009
	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$	QT	Valor US\$
Serviços/manuten.e Análise	0	0.00	1	495.00	0	0.00	1	405.00	0	0.00
Consultoriac	0	0.00	0	0.00	01	3,000.00	0	0.00	0	0.00
Direitos tradução	01	677.53	1	10,938.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Exportação para conserto de equipamento	02	9,028.37	4	1,733.00	0	0.00	2	29,238.00	0	0.00
Anuidade	05	2,743.47	2	1,205.00	0	0.00	5	1,302.00	0	0.00
Hospedagem/Hotel	02	805.00	9	3,063.00	01	528,65	2	2,688.00	9	15,743.62
Publicações Artigos Científicos	10	5,466.38	0	0.00	06	1,744.00	5	1,737.85	0	0.00
Material laboratório	08	22,378.90	7	12,521.00	0	0.00	2	4,410.17	12	13,662.26
Reagentes químicos	01	36,265.00	0	0.00	04	5,873.00	9	10,758.50	0	0.00
Doação	10	6,906.65	7	5,383.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Software	19	6,106.43	2	576.00	10	20,262.25	7	19,709.95	14	28,228.97
Assinatura de revista	0	0.00	0	0	03	847,79	2	938.00	3	393.00
Congresso	43	19,677.69	56	37,647.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Livros	0	0.00	0	0	23	7,745.53	50	18,488.91	24	9,403.97
Passagem	29	14,326.06	31	14,824.00	0	00	0	0.00	0	0.00
Inscrição em Congresso	04	1,029.23	3	740.00	05	3,017.67	22	12,310.00	25	39,618.70
Aquisição Artigo/Normas Tec	01	250.00	0	0	01	158,00	9	3,539.00	7	1,761.00
Equipamentos/Mat.Perman.	0	0.00	0	0	05	4,830.41	2	4,637.54	0	0.00
Acessórios p/Equipamentos e material de laboratório	35	378,656.93	12	16,660.00	0	0.00	0	0.00	0	0.00
Aluguéis	03	4,372.86	0	0.00	01	4,768.00	0	0.00	0	0.00
TOTAL	173	504,317.64	135	102,785.00	60	52,775.30	118	109,862.92	94	108,811.52
Fauta PROF. Ciatana Camanatina										

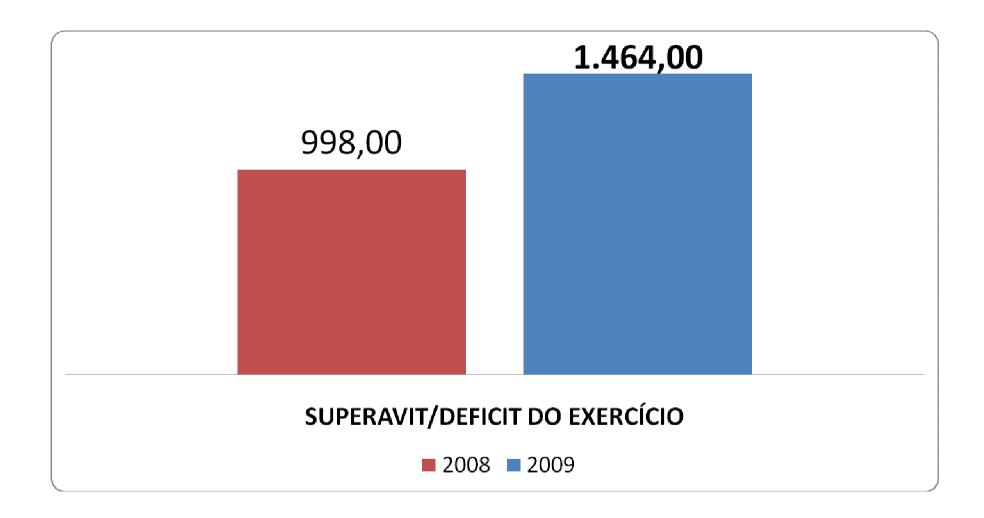
## 7.14 Evolução das Receitas em R\$ mil - 2008 e 2009



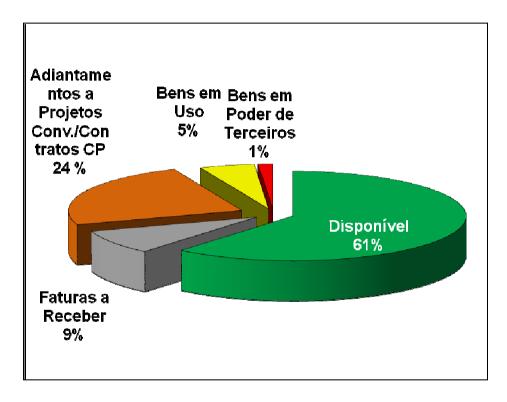
### 7.15 Evolução das Despesas em R\$ mil - 2008 e 2009

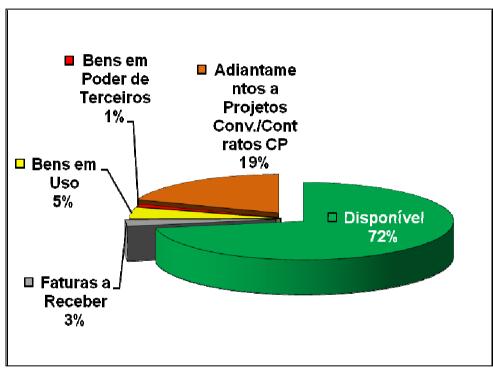


## 7.16 Resultado do Exercício em R\$ mil - 2008 e 2009



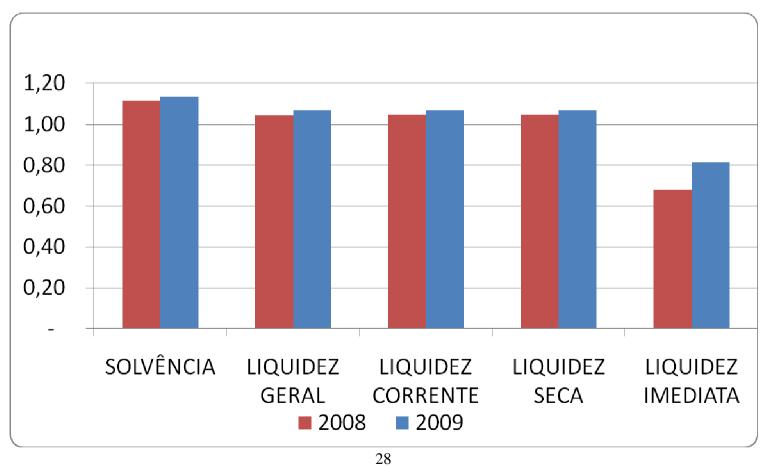
### **7.17** Composição do Ativo - 2008 e 2009



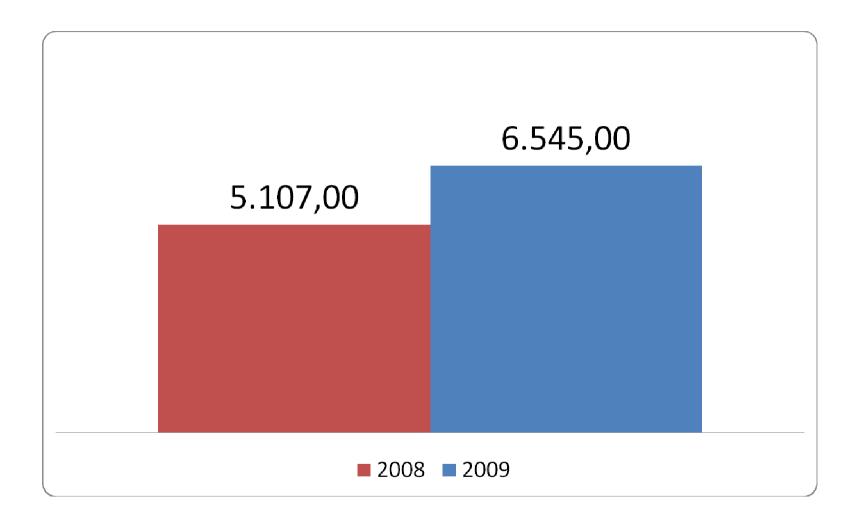


## **7.18** Análise da Liquidez — **2008** e **2009**

TIPO	FÓRMULA	2008	2009	2009/2008 Evolução (%)
Solvência	AT/(PC+ELP+REF)	1,12	1,14	1,79
Liquidez Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP+REF)	1,05	1,07	1,91
Liquidez Imediata	DISP/PC	0,68	0,81	19,12



## 7.19 Patrimônio Líquido em R\$ mil - 2008 e 2009



## 7.20 Variação Patrimonial R\$ mil - 2008 e 2009

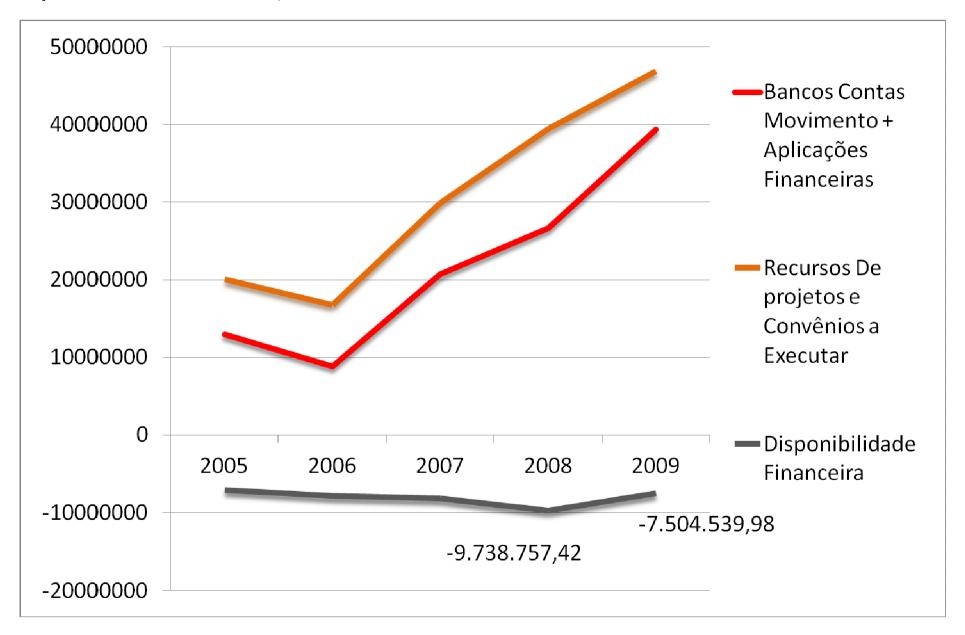
NOMENCLATURA DAS CONTAS	ANO 2008	ANO 2009
CAPTAÇÃO ANUAL DE RECURSOS	R\$ 86.708,00	R\$ 100.835,00
RECEITAS TOTAIS*	R\$ 3.811,00	R\$ 4.737,00
RDOA – Ressarcimento de Despesas Operacionais Administrativas**	R\$ 3.712,00	R\$ 4.462,00
DESPESAS TOTAIS*	R\$ 2.813,00	R\$ 3.273,00
SUPERÁVIT/DÉFICIT	R\$ 998,00	R\$ 1.464,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 5.107,00	R\$ 6.544,00
ATIVO TOTAL	R\$ 48.827,00	R\$ 54.986,00
ADIANTAMENTO A PROJETOS	R\$ 11.538,00	R\$ 10.547,00

<sup>\*</sup> Receitas e Despesas Totais Representa Todas as Receitas e Despesas Geradas no Exercício.

Fonte: Sistema Corporativo - FAPEU

<sup>\* \*</sup> Este Valor Compõe o Valor Apresentado em Receitas Totais.

### 7.21 Disponibilidade Financeira em R\$ - 2005 a 2009



## 8 PARCEIROS

#### 8.1 FEDERAIS

- BANCO DO BRASIL SA
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
- ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
- FINEP/FNDCT
- FUNASA/MS
- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃOE REFORMA AGRÁRIA
- MACTRAN MACAE TRÂNSITO E TRANSPORTES
- MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
- MINISTÉRIO DO TURISMO
- PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S/A
- SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA
- SECRETARIA NACIONAL ANTIDROGAS
- SEPM SECRETARIA ESPECIAL DE POLITICAS PARA ASMULHERES
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
- MINISTÉRIO DA SAÚDE/UNODO

#### **8.2 ESTADUAIS**

• BADESC

- CASAN- COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
- EPAGRI EMPRESA PESQUISA AGROPECUÁRIA
- FAPESC FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
- FAPESC/CNPq
- FUNDO ESTADUAL DE DEFESA CIVIL
- SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA ESPORTE
- SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

#### **8.3 MUNICIPAIS**

- PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAMBEI
- PRFEITURA MUNICIPAL DE LAGES
- PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMA
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

#### 8.4 EMPRESAS PRIVADAS

- ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE LAGES
  AICE ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE COMPETÊNCIAS
- ALCIDES ANTONIO MIOTTO
- ACUSTICA AMPLIVOX
- BAESA ENERGETICA BARRA GRANDE SA
- BIOLAB SANUS FARMACEUTICA LTDA
- BLUE WATER AQUACULTURE LTDA
- ROBERT BOSCH LIMITADA

- BRASCONTROL INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA
- CAMARA BRASILEIRA DE COMERCIO ELETRONICO
- CARBONIFERA CRICIUMA S/A
- CEBRAP CENTRO BRASILEIRO DE ANALISE E PLANEJAMENTO
- CEC COMPANHIA ENERGÉTICA CHAPECÓ
- CEDRO ENGENHARIA COMERCIO E MINERAÇÃO LTDA
- CEPAGRO CENTRO DE ESTUDOS E PROMOÇÃO DA AGRICULTURA
- CIA. EXCELSIOR DE SEGUROS
- CIANET INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
- CONDOMINIO PARQUE RESIDENCIAL TRINDAD
- COSTAOVILLE EMPRENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
- DJC BRAZIL LTDA
- ELECTROLUX DO BRASIL SA
- EMBRAER EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAÚTICA S.A.
- ERNANI LUIZ GARCIA
- FAST INDUSTRIA E COMERCIO
- FEDERAL DEFENDER SISTEMAS DE INFORMATICA
- FIAT AUTOMÓVEIS S.A.
- FIPT FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE PESQUISA
- FISCHER SUCOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
- FISCHER S/A COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA
- FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.
- FUNDAÇÃO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA
- FUNDACAO TERRA
- GRUGEEN CONSULTORIA LTDA
- HATHOR DO BRASIL IMPORTAÇÃO E COMERCIO
- HEWLETT PACKARD COMPUTADORES SA
- PREDIAL E ADMINISTRADORA HOTEIS PLAZA
- IAS INSTITUTO AYRTON SENNA
- IBQP INSTITUTO BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUÇÃO
- INDUSTRIA E COMERCIO DE MOLDURAS SANTA LUZIA
- ICON ESTAMPOS E MOLDES SA
- IEL/SC INSTITUTO EUVALDO LODI

- IESDE BRASIL
- INNOVATIONS INTELLIGENCE MANAGEMENT
- INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
- INSTITUTO FALCÃO BAUER DA QUALIDADE
- INSTITUTO NOKIA DE TECNOLOGIA
- INTELBRAS SA
- CONSÓRCIO ITÁ
- LACTEC INSTITUTO DE TECNOLOGIA PARA
- COMPENSADOS E LAMINADOS LAVRASUL
- LEÃO JUNIOR
- MACHADINHO ENERGÉTICA S.A. MAESA
- MEGAFORTH/MAQPO MEGAFORTH/MAQPOL
- MEISTER SA
- MERCK SHARP & D MERCK SHARP & DOHME FARMACEUTICA LTDA
- MODO BATTISTELLA REFLORESTAMENTO S/A
- NEOPRENE BRASIL
- NICOLUZZI RAÇÕES LTDA
- NUTRON ALIMENTOS
- ONS OPERADORA NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO
- PIXEON
- PORTOBELLO
- PROSUL
- RAUL GORH JR
- SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS
- SANTINHO EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS
- SCGAS COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA
- SCHULZ S/A
- SESI/PR SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA/PR
- SESI/SC SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA/SC
- SINDIPEÇAS SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE COMPONENTES
- SOLUÇÕES PARA SOLDAGEM
- TERMOTECNICA LTDA
- TETRA PARK LTDA

- TIGRE S.A. TUBOS E CONEXÕES
- TIM CELULAR
- TRACTEBEL ENERGIA SA
- UNIVERSIDADE COMUNITARIA REGIONAL DE CHAPECO
- UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
- USINA CERRADINHO AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A
- VIRTOS INFORMATICA
- WHIRLPOOL SA

#### 8.5 INTERNACIONAIS

- AMYRIS BIOTECHNOLOGIES
- ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES
- ASSOCIAZIONE TRENTINI NEL MONDO O.N.L.U
- CIDA/ACDI AGENCIA CANADENSE P/O DESENVOLVIMENTO
- FUNDACIÓN GENERAL
- LIEBHERR AEROSPACE TOULOUSE SAS
- MIDDLEBURY COLLEGE
- MICHIGAN UNIVERSITY
- OPAS/MS ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAUDE
- PNUD PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO
- UNESCO ORGANIZAÇÃO DÁS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO
- UNESCO MINISTÉRIO DA SAÚDE/ÚNESCO
- WORLD HEALTH ORGANIZATION

## 9 PROJETOS DE ALCANCE SOCIAL

## 9.1 Hospital Universitário



Data da Fundação: 2 de Maio de 1980.

Destaque à Maternidade pelo seu caráter a assistência humanizada;

Hospital Amigo da Criança;

Maternidade Segura;

Programa Capital da Criança.

### 9.2 TSGA - Tecnologias Sociais para Gestão da Água



### **Objetivo:**

Aumentar a capacidade de gestão local de comunidades de bacias hidrográficas em Santa Catarina, através da disseminação e implementação de práticas de produção e saneamento do meio rural como tecnologias sociais com vistas ao uso sustentável da água.

## 9.3 Identificação de Sistemas de Pesagem em Movimento



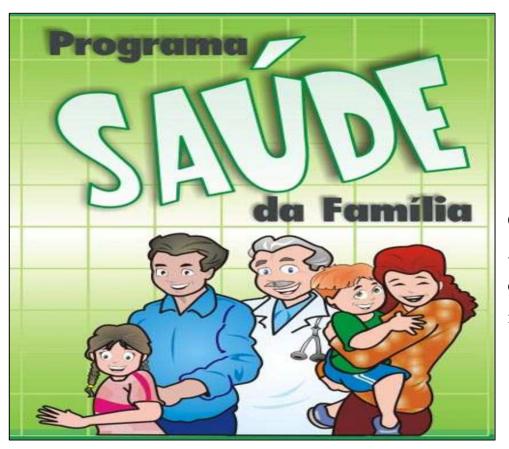
Identificar sistemas de pesagem em movimento adequados com a realidade nacional.

#### 9.4 1<sup>a</sup> Conferência Nacional de Defesa Civil



Avaliar a situação da Defesa Civil, traçar diretrizes de atuação e fortalecer a participação social. Entre os temas destacaram-se a reativação do Fundo Social de Defesa Civil, a criação da carreira de Agente da Defesa Civil e o fortalecimento do Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC).

#### 9.5 Curso de Especialização da Saúde da Família - à Distância



Capacitar os profissionais para o exercício da assistência na Atenção Básica em Saúde instrumentalizando-os para o desenvolvimento das atividades clínico-assistenciais, utilizando instrumental epidemiológico para reconhecimento da realidade.

#### 9.6 Curso de Letras em Língua Brasileira de Sinais - LIBRA



Envolve 15 instituições de ensino superior;

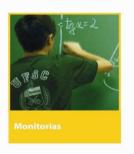
1.400 alunos matriculados;

Pioneiro na América Latina em todo o seu formato, desde a sua concepção até sua forma de organização.

#### 9.7 Pré-Vestibular da UFSC















Presente em 24 municípios catarinenses;

Atende mais de 2.000 alunos;

60% de aprovação em 2009.

O projeto não se limita às aulas preparatórias para o concurso vestibular. A universidade possui um trabalho de acompanhamento dos estudantes que integram até o final de sua vida acadêmica, dando suporte e incentivando a permanência na instituição. "Esse é um projeto de inclusão social muito importante que estamos desenvolvendo na universidade, pois muitos desses alunos não teriam condições econômicas de pagar um curso pré-vestibular para concorrer em condições de igualdade com os demais candidatos", avalia o coordenador e idealizador do projeto, Prof. Otavio Augusto Auler Rodrigues.

#### 9.8 Curso de Capacitação em Redução da Demanda de Drogas



Atende a 15.000 alunos em todos os 26 estados;

Fortalecimento da política de prevenção ao uso indevido de drogas em todo o País; 2.204 municípios atendidos.

## 9.9 Projeto de Apoio à Prevenção e Redução de Desastres



Minimizar os impactos dos desastres junto às populações mais vulneráveis;

Crescimento do capital intelectual e no desenvolvimento do conhecimento científico acerca de desastres.

#### 9.10 Cultivo Marinho de Peixes



Formação de pessoal de graduação e de pósgraduação;

Treinamento de produtores;

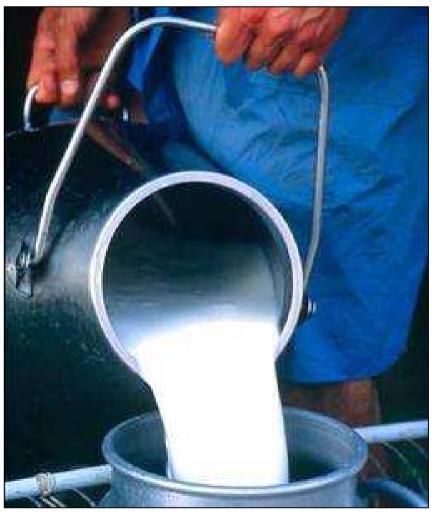
Integração com a iniciativa privada e outras instituições públicas.

#### 9.11 Tele Saúde



O LabTelemed é um Laboratório de Informática Médica e Telemedicina que opera utilizando o instalações do Centro de Estudos do Hospital Universitário da UFSC. Este laboratório objetiva familiarizar os alunos do Curso de Medicina na utilização das modernas técnicas de informática aplicada à medicina, em especial as técnicas de telemedicina, teleradiologia, teleconferência radiológica e Sala de Laudos Virtual, além da análise computacional de imagens médicas, tecnologias estas que virão a fazer parte do dia-a-dia de todos os profissionais médicos num futuro próximo, em especial daqueles cuja atuação profissional estiver em contato com a Radiologia.

#### 9.12 Produção Agroecológica de Leite



Os resultados alcançados através da divisão da pastagem possibilitou a redução dos custos de produção, melhoria da sanidade animal e aumento da produção e da capacidade de suporte da pastagem, gerando mais renda ao produtor e propiciando a discussão da produção de leite orgânico. Com estes resultados, o projeto visa também viabilizar produtores de baixa renda, organizar o setor e despertar o senso de grupo, para que juntos, eles próprios possam discutir seus problemas e as melhores soluções.

#### 9.13 Educação em e para os Direitos Humanos em Santa Catarina



O projeto tem como objetivo orientar educadores e gestores da educação básica para que estes se tornem multiplicadores das noções de educação em e para Direitos Humanos e oferecer condições para desenvolvimento e consolidação do Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos.

Entre os temas discutidos nos cursos estão infância e adolescência, direitos, violências, gênero, minorias sociais e étnicas e meio ambiente. A ênfase está voltada para as experiências vivenciadas na realidade escolar, onde efetivamente se opera a educação em Direitos Humanos.

### 9.14 Outros Projetos de Alcance Social

- Licenciaturas dos Povos Indígenas do Sul da Mata Atlântica Guarani, Kaingáng e Xokleng;
- Educação de Jovens e Adultos Ensino Médio;
- Projeto de Telemática e Medicina;
- Estudo Vibro-Acústico de Aparelhos Auditivos;
- Sementes de Ostra;
- Cursos de Inseminação Artificial de Bovinos.

# **10 CONCLUSÃO**

Os dados aqui apresentados expressam de forma sucinta as atividades desenvolvidas pela FAPEU cumprindo sua função precípua como Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária.